
CANTIGA DE AMOR PARA VIOLA E PÍFARO

Cid Seixas

I

Sob as vestes do teu corpo,
no desejo, desnudado,
sinto saudades do corpo
que se desnuda ao meu lado:
no desejo do teu corpo,
eu vejo o corpo sonhado.

Traçando um círculo a giz,
confundimos os extremos:
naquilo que nós amamos
amamos o que não temos;
não apenas o perdido,
também o que não tivemos.

II

No desejo do teu corpo
amamos o que não temos
no desejo do teu corpo
confundimos os extremos
no desejo do teu corpo
também o que não tivemos.

Traçando um círculo a giz
eu vejo o corpo sonhado
não apenas o perdido
que se desnuda ao meu lado
sob as vestes do teu corpo
eu vejo o corpo sonhado.